

# 26ª Reunião, Extraordinária Comissão de Assuntos Sociais



## Fibromialgia e a possibilidade de sua classificação como doença crônica

**Dr. Sandro José Martins**

Coordenador Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas  
Diretoria de Atenção Especializada e Temática  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Ministério da Saúde

Senado Federal, Brasília, 18 de agosto de 2016



Ministério da  
Saúde



# Doenças Crônicas (OMS)



**Doenças que têm uma ou mais das seguintes características:**

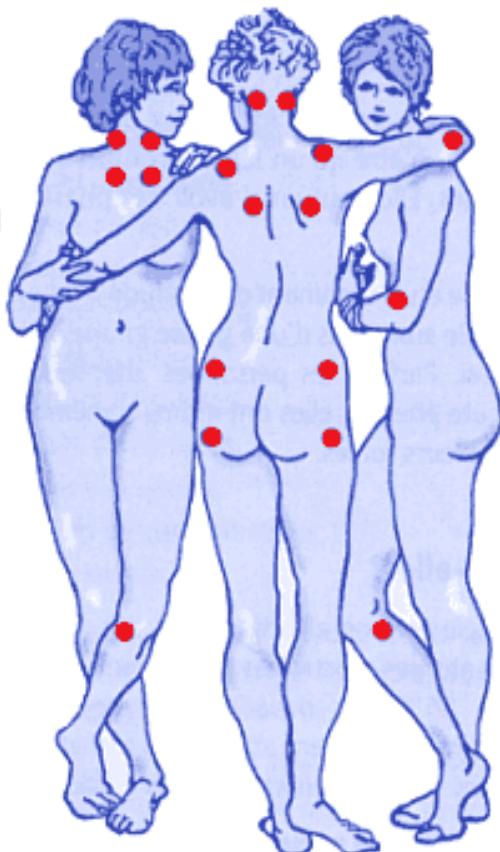
- são permanentes,
- produzem incapacidade/deficiências residuais,
- são causadas por alterações patológicas irreversíveis,
- exigem uma capacitação do doente para a reabilitação,
- podem exigir longos períodos de supervisão, observação ou cuidados.

# Fibromialgia (FM)



## Dores Crônicas

- Disseminada
- Caráter “irritante”, “cansativa”, “limitante”
- Presença de múltiplos pontos dolorosos



## Prejuízo Neurocognitivo

- Confusão, lentidão no processamento de informações e no tempo de reação, dificuldade na recuperação de palavra ou fala, concentração, atenção, e na consolidação da memória de curto prazo, desorientação

## Distúrbios do Sono

- Caracterizada por sono não-reparador e aumento dos despertares noturnos
- Anormalidades na arquitetura do sono

## Fadiga

- Sensação de desgaste físico e emocional

## Rigidez

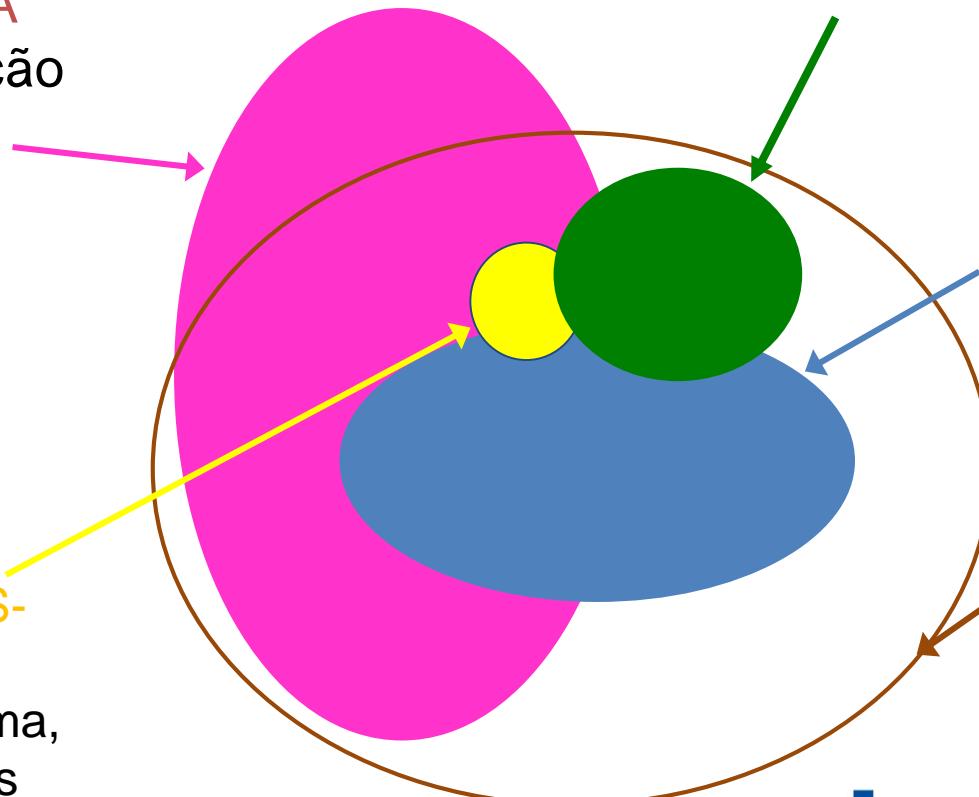
- Rigidez matinal

# Fibromialgia e Outras Síndromes Sistêmicas: Doenças Crônicas Multisintomáticas



**FIBROMIALGIA**  
2-4% da população

**SÍNDROMES PÓS-EXPOSIÇÃO**  
Estresse pós-trauma,  
doença de edifícios  
doentes



**SENSIBILIDADE QUÍMICA MÚLTIPLA**  
Sintomas multi-órgãos em resposta a variadas substâncias químicas

**SÍNDROME DA FADIGA CRÔNICA**  
1% da população

**DISTÚRBIOS SOMATOFORMES**  
4% da população

# Síndromes Dolorosas Crônicas: Mecanismos Fisiopatológicos Próprios



## Periférica (nociceptiva)

Lesões tissulares ou inflamação

Resposta a AINH, opióides

Menor relação comportamental

Exemplos

Osteoartrite

Dores agudas

Artrite reumatóide

Dor oncológica

## Central (não-nociceptiva)

Distúrbio central no processamento da dor

Resposta a antidepressivos

*Influência comportamental proeminente*

Exemplos

**Fibromialgia**

Intestino irritável

Enxaqueca e céfaléia tensional

Cistite intersticial

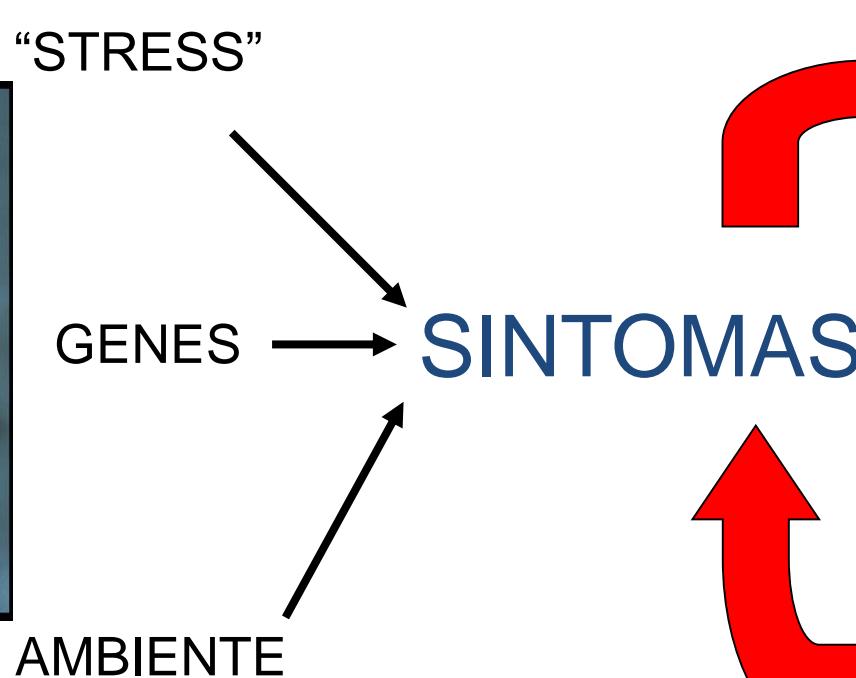
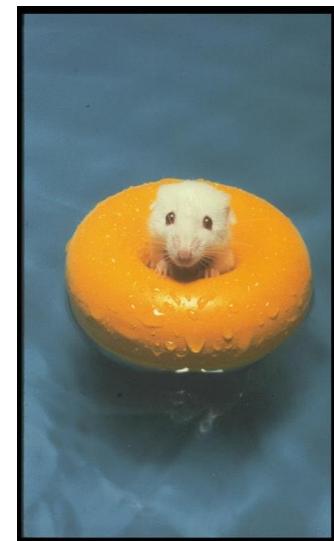
Precordialgia não-cardíaca

Misto

Dores

Neuropáticas

# Sintomas e Qualidade de Vida na Fibromialgia



Consequências  
Psicológicas e  
Comportamentais

- Inatividade física
- Insônia
- Sofrimento
- Comportamento mal adaptado à doença

# Abordagem da Pessoa com Fibromialgia



# Magnitude do Efeito de Tratamentos para Fibromialgia

(Rossy et. Al. Ann Behav Med 1999)



	Medicamentos	Exercício	Terapia Cognitivo-comportamental
<b>Sintomas</b>	<b>.49 (n=35)</b>	<b>.56 (n=8)</b>	<b>.63 (n=6)</b>
<b>Status Psicológico</b>	<b>.52 (n=16)</b>	<b>.38 (n=5)</b>	<b>.60 (n=5)</b>
<b><i>Status Funcional</i></b>	<b>.19 (n=6)</b>	<b>.29 (n=3)</b>	<b>.38 (n=3)</b>

# Magnitude do Efeito de Tratamentos para Fibromialgia

(Rossy et. Al. Ann Behav Med 1999)



	Antidepressivos	Relaxantes Musculares	Antinflamatórios
<b>Sintomas</b>	<b>.49 (n=12)</b>	<b>.47 (n=8)</b>	<b>.06 (n=3)</b>
<b>Status Psicológico</b>	<b>.22 (n=4)</b>	<b>.26 (n=3)</b>	<b>.49 (n=1)</b>
<b><i>Status Funcional</i></b>	<b>.15 (n=4)</b>	<b>.24 (n=1)</b>	<b>-.25 (n=1)</b>

# Atendimento às Pessoas com Fibromialgia no SUS

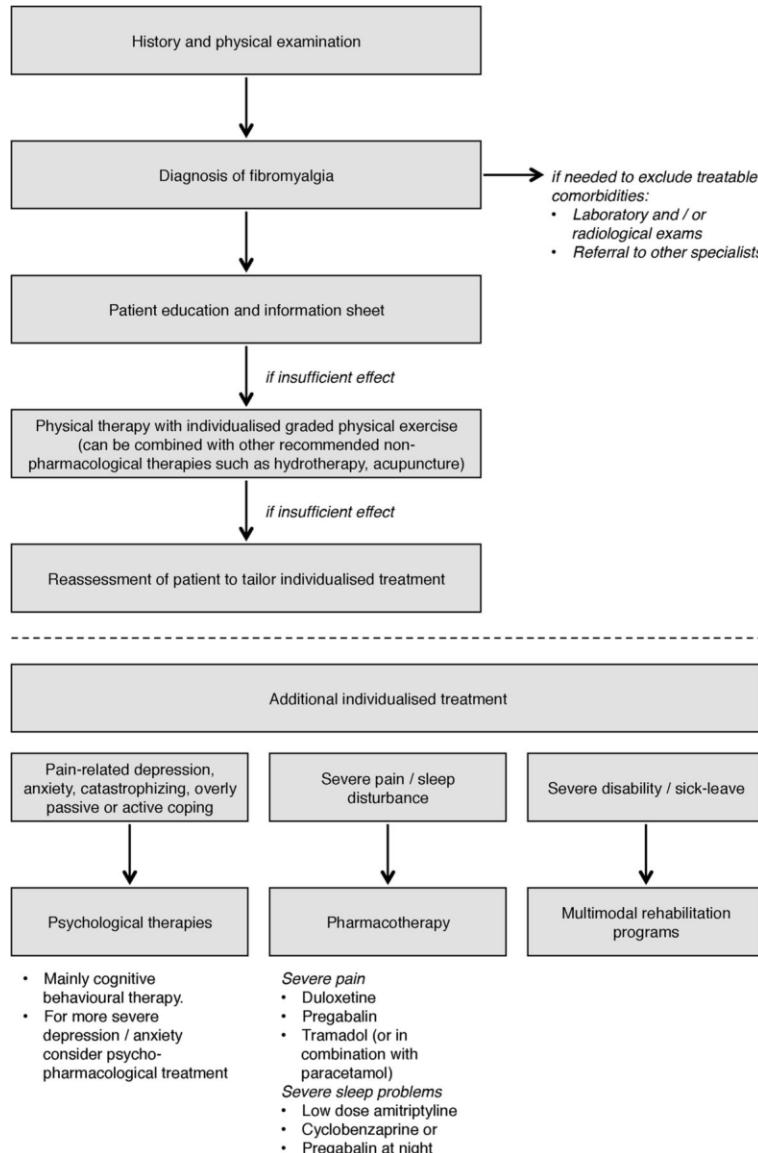


PORTARIA SAS/MS Nº 1083/2012

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica

*“Inexiste tratamento medicamentoso significativamente eficaz para fibromialgia, apenas atividade física regular. Contudo, alguns pacientes se beneficiam do uso de tratamento das comorbidades, tais como ansiedade e depressão (...). Uma vez que o medicamento [pregabalina] não foi comparado com práticas não medicamentosas sabidamente eficazes, este Protocolo não recomenda tratamento medicamentoso específico para pacientes com fibromialgia”*

# Atendimento às Pessoas com Fibromialgia - EULAR 2016



## EULAR revised recommendations for the management of fibromyalgia

*Tratamento inicial: educação do paciente e terapias não-farmacológicas.*

*Se não-resposta: outras terapias (todas avaliadas como "fraca evidência" com base em meta-análises) devem ser adaptadas às necessidades individuais e podem envolver terapias psicológicas, farmacoterapia (para dor grave ou distúrbio do sono) e programas de reabilitação multimodal (casos graves).*

*Ann Rheum Dis, jul 2016*



Ministério da  
Saúde



# História Natural da Fibromialgia



- Não é uma doença progressiva, mas há períodos de melhora e exacerbação ao longo da vida
- Abordagem holística:
  - Educação: expectativas realísticas sobre a doença
  - Adaptações necessárias para tarefas do cotidiano
  - Exercícios físicos e alongamentos
  - Terapia comportamental, relaxamento
  - Medicamentos: ação inespecífica
- Emponderamento sob supervisão médica permite melhorar a capacidade física, funcional e a qualidade de vida

# FM como Doença Crônica



**Fibromialgia é uma doença com todas as seguintes características:**

- ✓ é permanente,
- ✓ produz incapacidade/deficiências residuais,
- ✓ é causada por alterações patológicas pouco conhecidas, mas irreversíveis,
- ✓ exige uma capacitação do doente para a reabilitação,
- ✓ pode exigir longos períodos de supervisão, observação ou cuidados.

# 26ª Reunião, Extraordinária Comissão de Assuntos Sociais



## Fibromialgia e a possibilidade de sua classificação como doença crônica

**Dr. Sandro José Martins**

Coordenador Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas  
Diretoria de Atenção Especializada e Temática  
Secretaria de Atenção à Saúde  
Ministério da Saúde

[Rede.cronicas@saudade.gov.br](mailto:Rede.cronicas@saudade.gov.br)

(61) 3315-9052



Ministério da  
Saúde

